

⁶³ *Mais negros no campo e nos serviços*

Estatísticas sobre a divisão racial só surgiram em 1940

• Poucas estatísticas ilustram o papel do preto e do pardo na formação da economia brasileira. Apenas o censo de 1940 começa a mostrar a participação do negro no mercado de trabalho. Segundo o sociólogo do IUPERJ Carlos Hasenbalg, nas décadas de 1940 e 1950 os pretos e pardos se concentravam nas atividades rurais. E enquanto o branco começava a se ocupar na indústria, o negro chegava com atraso e participação menor.

— Eles trabalhavam no campo e nas regiões menos desenvolvidas. Há um retardo na participação deles nas atividades fabris — explica o pesquisador.

No censo de 1960 houve problemas técnicos,

e a participação dos negros nas estatísticas oficiais ficou restrita à distribuição por sexo, idade e localização geográfica.

A população negra acabou se ocupando no setor terciário, que cresceu a reboque da indústria. Porém, segundo Hasenbalg, a ocupação não se deu no setor de serviços mais especializado.

— Ficou mais concentrado em serviços pouco produtivos, na economia informal — explicou o estudioso.

Considerando as ocupações, a classe média negra é metade da branca. Segundo o sociólogo, das ocupações típicas da classe média, apenas 15% estão nas mãos dos negros. (CA)